

TEORIA LITERÁRIA I

“Afropessimismo e teorias críticas da raça”

Semestre 2022-1
3ª-feira, 8:00 / 10:00 / 17:00 / 19:30

Prof. Marcos Natali

I - OBJETIVOS

A proposta da disciplina é estudar uma parte da extensa bibliografia sobre racismo e antinegitude produzida pelo pensamento crítico negro, com ênfase em autoras e autores anglófonos (lidos em traduções ao português). Terão destaque textos recentes associados ao Afropessimismo e ao debate sobre a teoria crítica da raça (de Frank Wilderson III, Claudia Rankine e Saidiya Hartman) e o Afrofuturismo. Também revisitaremos obras mais antigas (de Toni Morrison, Frantz Fanon e W. E. B. Du Bois, entre outros) que são referências importantes nesses debates contemporâneos. Além dos textos teóricos, estudaremos também algumas obras literárias e cinematográficas (como os romances *Kindred* de Octavia Butler, *Amada [Beloved]* de Toni Morrison, *Nós [Us]*, de Jordan Peele). Tanto no caso das obras ficcionais quanto no dos textos críticos, o objetivo será entender melhor como a escravização e a violência antinegro abalam a própria possibilidade de narrar. Diante das diferentes formas de falência da lógica narrativa, que nos levam a considerar a relação entre racismo e trauma, a questão será também o que o legado da escravidão deixa como tarefa para a interpretação (Aida Levy-Hussen) e para a “fabulação crítica” (na expressão de Saidiya Hartman). Espera-se ainda que ao longo do semestre consigamos compreender os modos como essa bibliografia pensa os limites do humanismo e dos discursos de inclusão e como ela avalia a contribuição do espetáculo público da violência para a reprodução da morte social.

II - ITENS PROGRAMÁTICOS

01. Afropessimismo
02. Afrofuturismo
03. Racismo vs. antinegitude
04. Racismo como gênero literário
05. Fabulação crítica e relatos de escravização
06. Escravidão, insurgência e as tarefas da interpretação
07. Eugenia e questões hermenêuticas
08. Pensamento, perspectiva e posição
09. O arquivo da literatura brasileira e a questão racial
10. Branquitude e políticas de ressentimento
11. Racismo e humanismo
12. Ensino, universidade e ações afirmativas
13. Os fins do mundo

III - METODOLOGIA

Aulas expositivas e discussões sobre textos teóricos e literários, com a entrega no final do semestre de um trabalho em resposta às leituras e aulas.

IV - ATIVIDADE DISCENTE

- a) Leitura dos textos indicados antes de cada aula. Como a disciplina está organizada como uma série de discussões sobre um conjunto de textos, a leitura dos textos *antes* de cada aula é fundamental para o sucesso da disciplina e para o aproveitamento dos alunos.
- b) Trabalho original sobre um dos temas abordados na disciplina e aprovado pelo professor. Os trabalhos serão avaliados levando-se em conta os seguintes critérios: a) capacidade analítica e de síntese; b) originalidade da reflexão

teórica; c) consistência da argumentação; d) aproveitamento dos textos; e) qualidade formal; f) citação correta das fontes utilizadas.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BUTLER, Octavia. *Kindred: Laços de sangue*. Trad. Carolina Caires Coelho. Editora Morro Branco, 2017.
- DU BOIS, W. E. B. “O cometa”. Trad. Francisco Araújo da Costa. *Revista Ponto Virgúlina*, n.1 (Edição temática Afrofuturismo), 2020, pp. 120-139.
- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Trad. Sebastião Nascimento e Raquel Camargo. São Paulo: Ubu Editora, 2020. [Em francês: *Peau noire, masques blancs*.]
- HARTMAN, Saidiya. “Vênus em dois atos”. In: *Revista ECO-Pós* (Dossiê Crise, Feminismo e Comunicação), v. 23, n. 3, 2020. Disponível em https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/27640. [Em inglês: “Venus in Two Acts”. *Small Axe*, v. 12, n. 2: 2008, p.1-14. Disponível em <https://read.dukeupress.edu/small-axe/article/12/2/1/32332/Venus-in-Two-Acts>.]
- _____. “The Time of Slavery”. *South Atlantic Quarterly*, 101(4): outubro de 2002.
- _____. *Perder a mãe: Uma jornada pela rota atlântica da escravidão*. Trad. José Luiz Pereira da Costa. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021. [Em inglês: *Lose Your Mother: A Journey Along the Atlantic Slave Route*. New York: Farrar, Straus and Giroux, 2008.]
- LEVY-HUSSEN, Aida. *How to Read African American Literature: Post-Civil Rights Fiction and the Task of Interpretation*. Nova York: New York University Press, 2016.
- MAGALHÃES, Danielle. *Vingar*. Rio de Janeiro: 7Letas, 2021.
- MANNE, Kate. “Melancholy Whiteness (or, Shame-Faced in Shadows)”. *Philosophy and Phenomenological Research*, v.96, n.1, janeiro de 2018: p. 233-242.
- MELVILLE, Herman. *Benito Cereno*. Trad. Bruno Gambarotto. São Paulo: Grua, 2018. [Em inglês: *Benito Cereno*.]
- MORRISON, Toni. *Amada*. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo, Companhia das Letras, 2007. [Em inglês: *Beloved*. Nova York: Knopf, 1987.]
- _____. “A vida moderna começa na escravidão”. In: *Ponto-virgúlina: Revista de tradução literária*, n. 1, 2020.
- MOTEN, Fred. “A Resistência do Objeto: O Grito de Tia Hester”. Trad. Matheus Araujo dos Santos. *Revista Eco-Pós*, v. 23, n. 1, 2020.
- Us [Nós]*. Dir. Jordan Peele. Monkeypaw Productions, Universal Pictures, 2019.
- RANKINE, Claudia. *Cidadã: uma lírica americana*. Trad. Stephanie Borges. São Paulo: Edições Jabuticaba, 2020. [Em inglês: *Citizen*.]
- rRACES: Race, Deconstruction, and Critical Theory*. Congresso na University of California Humanities Research Institute, 10-11 de abril de 2003. Vídeos das conferências disponíveis em <https://vimeo.com/showcase/1631670>.
- WILDERSON III, Frank B. *Afropessimismo*. Trad. Rogerio W. Galindo e Rosiane Correia de Freitas. São Paulo: Todavia, 2021. [Em inglês: *Afropessimism*. Nova York: Liveright, 2020.]

VII - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALEIXO, Ricardo. *Pesado demais para a ventania: Antologia poética*. São Paulo: Todavia, 2018.
- ALMEIDA, Silvio. *O que é racismo estrutural?* Belo Horizonte: Editora Letramento, 2018.
- BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Trad. Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis, Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- _____. “The Black Savant and the Dark Princess”. *Esquire*, 50 (1st–3rd), 2004: p.141–143.
- BORGES, Stephanie. *Talvez precisemos de um nome para isso [ou o poema de quem parte]*. Recife: Cepe, 2019.
- CARDOSO, Lourenço; MÜLLER, Tânia M. P. *Branquitude: Estudos sobre a Identidade Branca no Brasil*. Curitiba: Appris, 2017.
- COLEBROOK, Claire. “Slavery and the Trumpocene: It's Not the End of the World”. *Oxford Literary Review*, 41 (1), 2019: p.40-50.
- _____. “Fast Violence, Revolutionary Violence: Black Lives Matter and the 2020 Pandemic”. *Journal of Bioethical Inquiry*, 17 (4), 2020: p. 495-499.
- COLLINS, Patricia Hill. *Black feminist thought: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment*. Londres: Routledge, 2000.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. Trad.: Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.
- _____. *O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição da mulher*.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Kafka: por uma literatura menor*. Trad. J. C. Guimarães. Rio de Janeiro: Imago, 1977.
- DERRIDA, Jacques. “Mitologia branca”. *Margens da Filosofia*. Campinas: Papyrus, 1991.
- _____. *O monolinguismo do outro ou a prótese de origem*. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2016.
- DOUGLASS, Patrice; WILDERSON III, Frank B. “The Violence of Presence: Metaphysics in a Blackened World.” *The Black Scholar* 3.4 (Winter 2013): 117–123.

- DUARTE, Eduardo de Assis (org.). *Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica*. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- DU BOIS, W. E. B. *As almas do povo negro*. Trad. Alexandre Boide. São Paulo: Veneta, 2021. [Em inglês: *The Souls of Black Folk*. Chicago: A.C. McClurg & Co., 1903.]
- _____. *Jesus Cristo no Texas e O Cometa: Dois Contos de Ficção Científica Negra Clássica*. Trad. Francisco Araujo da Costa. Amazon, 2016.
- _____. *Darkwater: Voices from within the Veil*. Nova York: Harcourt, Brace and Howe, 1920.
- _____. *Black Reconstruction in America 1860-1880*. Nova York: The Free Press, 1962.
- EVARISTO, Conceição. “Escrivências da Afro-brasilidade: História e Memória”. *Releitura*, n° 23. Belo Horizonte: Fundação Municipal de Cultura, 2008.
- _____. “Literatura negra: uma voz quilombola na literatura brasileira”. In: PEREIRA, Edimilson de Almeida (Org.). *Um tigre na floresta de signos: estudos sobre poesia e demandas sociais no Brasil*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2010.
- FAUSTINO, Deivison Mendes. *A disputa em torno de Frantz Fanon: a teoria e a política dos fanonismos contemporâneos*. São Paulo: Editora Intermeios. 2020.
- _____. “Posfácio”. *Pele negra, máscaras brancas*. Trad. Sebastião Nascimento e Raquel Camargo. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
- FERREIRA DA SILVA, Denise. *Toward a Global Idea of Race*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2007.
- _____. *A dívida impagável*. Trad. Amílcar Packer e Pedro Daher. São Paulo: Forma Certa, 2019.
- _____. “Toward a Black Feminist Poethics: The Quest(ion) of Blackness Towards the End of the World”. *The Black Scholar*, 2014.
- _____. *Notes Towards the End of time*. Living Commons Collective, 2016.
- FREITAS, Kênia; MESSIAS, José. “O futuro será negro ou não será: Afrofuturismo versus Afropessimismo - as distopias do presente”. *Revista ImagoFágia - Revista de La Asociación Argentina de Estudios de Cine y Audiovisual*, n° 17 – 2018.
- GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. In: SILVA, L. A. et al. *Movimentos sociais urbanos, minorias e outros estudos. Ciências Sociais Hoje*. Brasília, ANPOCS, n. 2, p. 223-244, 1983.
- _____. “Nanny”. *Humanidades*, Brasília, v. 17, ano IV, 1988, p. 23-25.
- HARAWAY, Donna J. “Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes”. In: *ClimaCom Cultura Científica*, I Ano 3 - N. 5 / Abril de 2016. (Em inglês em HARAWAY, Donna J. *Staying with the Trouble: Making Kin in the Chthulucene*. Duke, 2016.)
- HARTMAN, Saidiya. *Scenes of Subjection: Terror, Slavery, and Self-Making in Nineteenth Century America*. Nova York: Oxford University Press, 1997.
- _____. *Wayward Lives, Beautiful Experiments: Intimate Histories of Riotous Black Girls, Troublesome Women, and Queer Radicals*. Nova York: W. W. Norton & Company, 2019.
- _____. “A contagem dos mortos”. <https://bazardotempo.com.br/a-contagem-dos-mortos-por-saidiya-hartman/>. Publicado em inglês no projeto *Quarantine files*, Los Angeles Review of Books, maio de 2020. Trad. Catarina Lins.
- _____. “Abolição”. Trad. Allan Kardec Pereira e André Arias. <https://www.glacedicoes.com/post/abolicao-saidiya-hartman>. Entrevista concedida a Catherine Damman e publicada em inglês no site da Artforum, com o título “Insurgent histories and the abolitionist imaginary”, em 14 de junho de 2020.
- HARTMAN, Saidiya; WILDERSON III, Frank B. “The Position of the Unthought”. *Qui Parle* 13 (2), 2003: p.183-201.
- HEYES, Cressida J. *Anaesthetics of Existence: Essays on Experience at the Edge*. Durham: Duke, 2020.
- HOOKS, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- JACKSON, Zakkiyah Imam. *Becoming Human: Matter and Meaning in an Antiracist World*. Nova York: NYU Press, 2020.
- _____. (2015), “Outer Worlds: The Persistence of Race in Movement ‘Beyond the Human’”, *GLQ: A Journal of Lesbian and Gay Studies* 21 (2/3): p.215-218.
- KARERA, Axelle. “Blackness and the Pitfalls of Anthropocene Ethics.” *Critical Philosophy of Race* 7, n. 1 (2019): p. 32-56. www.jstor.org/stable/10.5325/critphilrace.7.1.0032.
- KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Trad. Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- LORDE, Audre. *Irmã outsider: ensaios e conferências*. Trad. Stephanie Borges. São Paulo: Autêntica Editora, 2019.
- MALAKLOU, M. Shadee; WILLOUGHBY-HERARD, Tiffany (eds.). “Special Issue: AfroPessimism and Black Feminism.” *Theory & Event*, v. 21, n. 1, Janeiro de 2018
- MALAKLOU, M. Shadee. “‘Teaching Trayvon’ at Irvine: On Feminist Praxis, Afro-pessimism, and ‘Woke Work’.” *Challenging the Legacies of Racial Resentment*. New Brunswick: Transaction Publishers, 2017.
- MARRIOTT, David. *Whither Fanon?: Studies in the Blackness of Being*. Stanford University Press, 2018.
- MARTINS, Leda Maria. *Afrografias da memória: O Reinado do Rosário no Jatobá*. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte: Mazza Edições, 1997.
- MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1, 2018.

- _____. “Necropolítica”. In: *Arte & Ensaios – Revista do ppgav/eba/ufrrj*, n. 32, dezembro 2016. Disponível em <https://revistas.ufrrj.br/index.php/ae/article/view/8993/7169>. [Em inglês: MBEMBE, Achille. “Necropolitics”. *Public Culture*, 15, 2003, p. 11-40.]
- MOMBACA, Jota. *A Plantação Cognitiva*. Arte e Descolonização, MASP/Afterall, 2020
- MOREIRA, Adilson. *Racismo Recreativo*. São Paulo: Pólen, 2019.
- MOTEN, Fred. “Blackness and Nothingness (Mysticism in the Flesh)”. *South Atlantic Quarterly*, 112 (4), 2013: 737-780.
- NASCIMENTO, Abdias. *O Genocídio do Negro Brasileiro: Processo de um Racismo Mascarado*. 3ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2016. 3ª EDIÇÃO
- PATTERSON, Orlando. *Slavery and Social Death: A Comparative Study*. Cambridge: Harvard University Press, 1982.
- RIEFF, David. “In Defense of Afropessimism.” *World Policy Journal* 15, n. 4 (inverno 1998–1999): 10–22.
- RIBEIRO, Djamila. *Pequeno manual antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- RIOS, Flavia; LIMA, Marcia (org.). *Por um Feminismo Afro-Latino-Americano*. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- SEXTON, Jared. “Afropessimism: The Unclear Word”. *Rhizomes*, 29 (1), 2016.
- _____. *Amalgamation Schemes: Antiblackness and the Critique of Multiculturalism*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2008.
- _____. “People-of-Color-Blindness: Notes on the Afterlife of Slavery.” *Social Text*, 103, v. 28, n. 2 (2010): p.31-56.
- _____. “The Social Life of Social Death: On Afro-Pessimism and Black Optimism.” *InTensions*, n. 5 (Fall/Winter 2011): p.1–47
- SHARPE, Christina *In the Wake: On Blackness and Being*. Durham: Duke University Press, 2016.
- _____. *Monstrous Intimacies: Making Post-Slavery Subjects*. Durham: Duke University Press, 2010.
- SCHUCMAN, L. V. *Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo*. São Paulo: Annablume, 2014.
- SOLOMON, Rivers. *The Deep*. Londres: Hodder, 2019.
- SPIVAK, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Trad. Sandra Regina Goulart de Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- _____. “Du Bois in the World: Pan-Africanism & Decolonization”. *boundary2*. 5 de dezembro de 2018. <https://www.boundary2.org/2018/12/spivakondubois/>.
- TERREFE, Selamawit D. “Phantasmagoria; or, The World Is a Haunted Plantation.” *The Feminist Wire*, 10 October 2012.
- VARGAS, Joao H. Costa. “Racismo não dá conta: antinegitude, a dinâmica ontológica e social definidora da modernidade”. *Revista em Pauta*, 18(45), 2020.
- _____. “Can the Line Move? Antiblackness and a Diasporic Logic of Forced Social Epidermalization”. In: ELIA, Nada; HERNANDEZ, David M.; KIM, Jodi; REDMOND, Shana L.; RODRIGUEZ, Dylan; ECHAVEZ, Sarita (eds.) *Critical Ethnic Studies: A Reader*. Durham, NC: Duke University Press, 2016, p. 63-91.
- WEHELIYE, A. G. *Habeas Viscus: Racializing Assemblages, Biopolitics, and Black Feminist Theories of the Human*. Durham, NC: Duke University Press, 2014.
- WARREN, Calvin. *Ontological Terror: Blackness, Nihilism, and Emancipation*. Durham: Duke University Press, 2018.
- WILDERSON, Frank B., III (2014), “‘We’re Trying to Destroy the World’: Anti-Blackness & Police Violence After Ferguson. An Interview with Frank B. Wilderson, III”.
- _____. *Incognegro: A Memoir of Exile and Apartheid*. Durham, NC: Duke University Press, 2015.
- WYNTER, Sylvia. “No Humans Involved: An Open Letter to My Colleagues”, *Forum NHI: Knowledge for the 21st Century* 1 (1), 1994: 42-70.
- WYNTER, Sylvia; MCKITTRICK, Katherine. “Unparalleled Catastrophe for Our Species? Or, to Give Humanness a Different Future: Conversations”. In: Sylvia Wynter: *On Being Human as Praxis*. Durham, NC: Duke University Press, 2015, p. 9-24.